

Aos vinte e nove dias do mês de Março do ano de dois mil dezoito, reuniu-se o conselho fiscal deste Instituto no salão do PREVPEL, situado à Rua Padre Anchieta, dois mil e trinta e cinco. Presentes a esta reunião os conselheiros Cláudio Ivan Lopes Viana e Rosângela Vieira Mendes. O conselheiro Renato Mendonça Abreu justificou sua ausência conforme atestado anexado ao livro de presença. A reunião teve início com o relato do conselheiro Cláudio sobre a reunião em conjunta com os demais conselhos deste instituto, onde foi informado que será implantado um controle eletrônico maior em relação as consultas do FAM. Esse projeto havia sido pensado para fazer via IGAM, mas como esse colaborador está encerrando seu contrato com o Município e seus entes, foi entrado em contato com André Krolow da COINPEL e ele irá desenvolver essa melhoria de controle, justificando que hoje os controles são manuais e isso ajudará para que se tenha relatórios em tempo real. Também foi abordado na referida reunião sobre a possibilidade de outras maneiras de melhorar as receitas e alternativas, onde Cláudio diz que os tópicos foram esses. O Presidente do Prevpel Sr. Edmar Kroning e a Diretora administrativa Sr. Lorena participaram de parte da reunião deste conselho com objetivo de trazer informações relacionadas ao FAM. Edmar informa que foi realizado um levantamento financeiro criterioso das contas do ano de dois mil e dezessete, ou sendo que Lorena apresenta gráficos aos conselheiros ficando fácil identificar onde tem maior gasto. Se observa no gráfico como sendo a despesa do FAM o maior problema. Conselheiro Cláudio questiona se ela usou a receita arrecadada como fonte contra despesa liquidada? Ela responde que fez de acordo com os documentos publicados no financeiro, pois justifica que devem ser os mesmos contábeis, explicando que tirou as consignações, pois a receita do FAM ela entende como Financeira os 4% que são os repasses. Diz ainda que colocou as consignações como dedução da despesa, ressaltando que algumas o FAM nem recebe mais. Edmar esclarece que tem de consignações 1.122 usuários sendo que 87 destes devem mais de R\$ 2.000.000,00 e 1.035 usuários devem aproximadamente R\$ 400.000,00. Esclarece que destes 87 a dívida é impagável pois muitos já tem idade bem elevada, relatando que o Conselho Deliberativo cria as políticas de Saúde sem dar a devida atenção ao custeio. Diz ainda que no ano de 2018 para equilibrar a receita o FAM deveria cortar 15% de despesa por mês, demonstrando que o maior item de despesa é o Pronto Socorro, Lorena diz que é fácil identificar e mostra aos conselheiros nos gráficos que em Junho, após o convenio com o Hospital São Francisco de Paula começam as maiores despesas. O conselheiro Cláudio disse que já havia identificado esse aumento nos demonstrativos contábeis e Edmar cita alguns exemplos que acabam ocorrendo nas consignações e que prejudicam imensamente a vida financeira do FAM entendendo que é impossível continuar a financiar a longo prazo. A conselheira Rosangela questionou sobre o reajuste das consignações pois em reunião em conjunta com o conselho deliberativo eles atentaram a um projeto já discutido e aprovado que se baseava em aumentar o valor de desconto das consignações a medida que o salário fosse tendo reajuste. Edmar disse que não sabia